



JORNAL DA APEOESP

<http://www.apeoesp.org.br>

e-mail: presiden@apeoesp.org.br - imprensa@apeoesp.org.br

24 HORAS DE BRAÇOS CRUZADOS EM DEFESA DOS PROFESSORES E DA ESCOLA PÚBLICA!

✓ Pela jornada do piso.

✓ Contra a remoção ex-offício
e a redução de disciplinas
no ensino médio.

✓ Pela dignidade na
contratação e regime
de trabalho dos professores
da categoria "O".

✓ Reajuste e reposição salarial já!

DIA 28 DE SETEMBRO

ASSEMBLEIA GERAL

14 horas - Praça da República

COM PARALISAÇÃO



Págs 4 e 5

15 de outubro

A data é um convite para que todos repensemos nossos papéis e nossas atitudes, pois com elas demonstramos o compromisso com a educação que queremos. Aos professores, fica o convite para que não descuidem de sua missão de educar, nem desanimem diante dos desafios... (Paulo Freire).

Contem sempre com o seu Sindicato! Parabéns pela dedicação ao seu sonho de transformação!

E MAIS:



APEOESP realiza
II Conferência de
Mulheres

Pág. 6

Marcha em Brasília
reúne milhares de
profissionais da
Educação

Pág. 7

Sindicato amplia
serviços aos
associados

Pág. 8



Encarte Conversas
sobre a Carreira

**Índices APEOESP
SETEMBRO 2012**

PEB I (nível I) sal. base/24h R\$ 981,73.

PEB II (nível I) sal. Base/24h ...R\$ 1.13.6,47

Piso Dieese/Julho R\$ 2.519,97

Salário Mínimo Oficial R\$ 622,00

Acontece...

Araras: A professora Geny Tiritilli recebeu o Prêmio Mulheres de Expressão - Mulheres Empreendedoras em cerimônia realizada na noite do dia 21 de agosto, em Araras, pela Revista Expressão.



Tika Tiritilli

Dona Geny, como é conhecida pelos professores de todo o Estado, é uma das mais ativas defensoras da Educação Pública no Estado de São Paulo e também uma histórica militante das causas sociais.

As mulheres que receberam o Prêmio foram retratadas em uma edição de luxo da Revista Expressão. A breve biografia

da professora Geny recebeu o título de "Aprendiz de Coração".

Diadema: A subsede de Diadema realizou no dia 25 de agosto o seu I Encontro de Aposentados. Os professores do município participaram de palestras informativas sobre a legislação referente à aposentadoria da categoria e também sobre a política e organização dos aposentados. O Trio de Jazz e Música Brasileira encerrou o Encontro.

Sudeste/Centro: Os professores da região sudeste e central da capital participaram, entre os dias 04 de agosto e 1º de setembro do Ciclo de Palestras 2012 da Subsede Sudeste/Centro. O presidente da CNTE, Roberto Franklin de Leão, abriu o Ciclo com uma palestra sobre o histórico do movimento dos professores. Os participantes também tiveram aulas sobre a diversidade na escola, a saúde do professor e a educação e a democratização da comunicação, entre outros temas.

A imagem do professor na mídia



Sepaco/Divulgação

Professor Adilson Citelli coordenou livro sobre a representação dos professores nos meios de comunicação

Uma equipe de oito pesquisadores da Escola de Comunicações e Artes da USP monitorou durante mais de um ano textos e imagens sobre os professores no Brasil nas mais diversas mídias. Coordenados pelo prof. dr. Adilson Citelli, os pesquisadores analisaram jornais, rádios, TVs, Internet, publicidade e cinema.

Os artigos foram reunidos no livro "Educomunicação: Imagens do professor na mídia", da Editora Paulinas. Os autores foram unânimes em afirmar que apesar de a Educação ter se tornado uma importante pauta na imprensa, os professores ainda são pouco ouvidos e frequentemente estigmatizados.

SERVIÇO: "Educomunicação: Imagens do professor na mídia" - Adilson Citelli (org.) - Editora Paulinas



In memoriam

A fundadora e presidente da Apampesp - Associação de Professores Aposentados do Magistério Público do Estado de São Paulo -, Zilda Halben Guerra, faleceu no dia 25 de julho. A professora de 86 anos era presença constante nas manifestações em defesa dos direitos dos professores aposentados.



FALECIMENTO: Prof. Zilda Halben Guerra. Uma inspiradora e presença constante nas manifestações.

Professores/escritores



Lançado pela Editora Vitrine Literária, o livro "Fundo de Baú" reúne poemas e crônicas do professor Alberto Oliveira, que lecionou na rede estadual de São José do Rio Preto, onde aposentou-se. O livro pode ser adquirido com o autor pelo e-mail: albertoro2012@hotmail.com

Também de São José do Rio Preto, o diretor da EE Profº Walfredo de Andrade Fogaça, Elísio Vieira de Faria, lançou o seu novo livro pela Iglu Editora. "Dois minutos - o tempo da felicidade" tem um subtítulo muito explicativo: "600 dias eletivos em minha escola, minha vida". O livro está à venda nas Livrarias Saraiva e Cultura, além da própria Editora Iglu.

Durante a Bial do Livro, a professora Ana Regina Gouvêa lançou "Por um ensino motivador nas aulas de matemática", pela Editora Scortecci. Contatos com a autora e compra do livro, através do e-mail anaregina104@gmail.com

Membro da União Brasileira dos Escritores, UBE, e professora aposentada, Cida Bianchini lançou dois livros infantis na Bial do Livro: "Sonho Colorido" e "Estiagem", da Editora Scortecci. Contatos com a autora através do e-mail bianchini.cida@gmail.com

Professores da rede estadual, Haidê Silva e Israel da Silva Filho, acabam de lançar "Artigos e Ensaio Reunidos: literatura e

história, educação e formação pedagógica do educador". O livro da AllPrint Editora está à venda no site www.allprinteditora.com.br

A cidade de Itapeva é o cenário do livro "Limiar - Entre o Céu e o Inferno", que a professora Elaine Velasco lançou na Biblioteca Municipal de Itapeva. "Limiar" é um romance fantástico voltado para o público adolescente. A autora leciona na Escola Estadual Profº Luiz José Dias, em Ribeirão Branco. Leia o prólogo do livro no blog <http://elainevelasco.blogspot.com.br/>

Professor e supervisor de ensino da capital, Amarildo Luchetti é um dos autores com trabalho publicado no livro "Alfabetização e letramento em Diálogos: Reflexões sobre a prática docente", da Factash Editora. O livro, que reúne 13 artigos de professores especialistas em leitura e escrita, pode ser encomendado à própria editora: (11) 3259 1915.

O livro "A (des) construção do discurso do Corpo Homossexual Masculino", do professor Jair Bueno de Araújo, da Editora Schoba, é resultado da dissertação que o autor apresentou para obter o título de Mestre em Educação, Arte e História da Cultura na Universidade Mackenzie. A luta pela diversidade, que é tema do livro e do mestrado, também inspirou o professor na criação do projeto multidisciplinar Homofobia e Sexismo, na EE Profº Antônio Emílio de Souza Penna, onde leciona.

Professor da EE Hugo Miele, em Presidente Prudente, Sérgio Pereira de Souza é autor do livro de poesias "Passos Urbanos". O livro pode ser encomendado através do e-mail do autor: profsergio@ig.com.br

Painel do Leitor

Desrespeito - Tratada aos gritos no serviço de atendimento do Hospital do Servidor Público Estadual, a professora de geografia Maria José Fernandes não teve dúvidas: foi à Ouvidoria do Hospital e aos jornais. "Estou em tratamento devido ao vitiligo e à depressão", explica a professora de 63 anos, que foi constrangida em frente a outros pacientes. Indiferentes à idade e aos problemas de saúde da professora, os atendentes a humilharam. Em resposta, o lamspe informa que está apurando os fatos.

Violência - "Tomei a iniciativa de usar esse espaço para realizar um apelo: não meço esforços

para educar meus filhos e exijo que o respeito que têm por mim, seja o mesmo dedicado aos professores", desabafou Francisco de Assis no site da APEOESP.

Pai de um aluno da EE José Ribeiro de Souza, localizada em Osasco, ficou indignado ao saber que um estudante do ensino fundamental agrediu fisicamente uma professora, no dia 20 de agosto.

"Além da mãe não ter comparecido para responder pelo estudante, a Diretoria da Escola não tomou nenhuma providência", lamenta o pai, que defende a adoção de medidas urgentes para garantir a dignidade e a integridade dos professores submetidos a estas situações.

Os professores podem enviar denúncias e sugestões para as próximas edições do Jornal da APEOESP e também divulgar seus livros, blogs e outros trabalhos através do Sindicato. As colaborações poderão ser reduzidas para publicação. E-mail: imprensa@apeoesp.org.br ou através de formulário de contato no próprio site.

Plano Articulado para Cultura e Educação

O Ministério da Cultura está realizando em todo o País encontros para apresentar a proposta de um Plano Articulado para Cultura e Educação, uma iniciativa para abrir as escolas para experiências culturais e levar as práticas pedagógicas para os espaços culturais. Para conhecer a proposta e integrar esta rede educacional cultural, acesse o site do MinC: www.cultura.gov.br

A luta da APEOESP em defesa dos professores e da escola pública nunca para

No dia 28 de setembro, todas as professoras e todos os professores estão convocados para a grande assembleia estadual que realizaremos na Praça da República, para darmos um recado claro e direto ao governo estadual: queremos reajuste salarial já, plano de carreira justo e atraente, condições de trabalho, dignidade na contratação e regime de trabalho para todos os professores, garantia de direitos e valorização do magistério estadual.

Não aceitamos que o governo, simplesmente, deixe de nos pagar o reajuste integral de 10,2% prometido para 2012 e do qual recebemos apenas parte, por ter sido incluído no cálculo a incorporação da última parcela da GAM, definido em outra lei, que não a que institui o reajuste salarial parcelado de 2011 a 2014 (LC 1143/2011). Também não abriremos mão da negociação em torno da recuperação de nossas perdas salariais, estimadas em 36,74%. Se a resposta do Estado para nossas reivindicações não forem satisfatórias, não nos restará outra saída: é greve.

A luta pela jornada do piso também prossegue, apesar das manobras protelatórias do governo do Estado. A APEOESP luta em todas as frentes: no TJSP, no Conselho Nacional de Justiça, no Superior Tribunal de Justiça. Por meio da CNTE, introduzimos este debate também no Conselho Nacional de Educação, no qual ocupo a Vice-Presidência da Câmara de Educação Básica e a relatoria do Parecer CNE/CEB 9/2012, que normatiza a implantação da jornada do piso em todos os entes federados.

Além disso, estamos empenhados em assegurar, em contatos com o governo e pela via judicial, dignidade para os professores da categoria "O", questionando sua forma de contratação, a quarentena e a ausência de direitos. Também na justiça estamos lutando para garantir a aposentadoria especial para todos os professores, inclusive readaptados.

Na comissão paritária da carreira, estamos defendendo permanentemente as posições históricas da nossa categoria, buscando resgatar os direitos

que nos foram assegurados pela LC 444/85 e depois retirados. Junto com esta edição você está recebendo um exemplar do caderno "Conversas sobre a Carreira", onde poderá ter acesso a tudo o que vem sendo feito e o estágio atual da discussão.

Finalmente, estamos atuando para evitar retrocessos no ensino médio, como a diluição de disciplinas, pois o problema deste nível de ensino é a ausência de uma concepção que atenda aos interesses dos jovens filhos e filhas da classe trabalhadora. Da mesma forma, não aceitamos ataques aos direitos dos professores, como a remoção ex-offício e avaliações de desempenho como condição para que o professor permaneça na escola de ensino médio de período integral.

A luta não para. Lutando, podemos conquistar.

Presidenta da APEOESP

As eleições municipais e as lutas dos professores

Nas eleições municipais de outubro, dois projetos novamente se confrontam: um que vigorou no país no Brasil até a eleição do ex-presidente Lula, que privilegiou o Estado mínimo, a dependência internacional e que contribuiu para gerar e aprofundar crises, exclusão social e perda de direitos. É o programa do não diálogo com os movimentos sociais e sindicais.

De outro lado, temos o projeto indutor do desenvolvimento com justiça social, distribuição de renda, trabalho decente, promoção da igualdade de gênero, raça e etnias, respeito pelo diálogo social, por meio da maior participação da sociedade civil organizada na solução dos problemas. Enfim, o projeto que avança nas relações democráticas do país, projeto que ajudamos a construir e pelo qual lutamos para ser implementado durante décadas. Esse projeto, indubitavelmente, representa ganhos para a classe trabalhadora e o aprofundamento da democracia. Nossa luta é para avançar ainda mais.



A luta por salário e condições de trabalho é insuficiente para garantir a qualidade de vida da população e uma cidadania plena e ativa. Não é suficiente avançarmos nas relações de trabalho se nos bairros e nas cidades onde vivemos não tem creches, pavimentação, postos de saúde, hospitais, escolas, segurança, habitação, energia, saneamento ambiental e mobilidade urbana.

A APEOESP e os demais sindicatos filiados à CUT são independentes do Estado e de partidos, mas não são e nem podem ser indiferentes às disputas políticas do país. Vamos lutar para que sejam eleitos candidatas e candidatos que defendam o caminho do crescimento e da inclusão, que priorizem os/as mais pobres e os serviços públicos, assim como uma educação pública de qualidade e com

valorização dos trabalhadores em educação.

O Sindicato encaminhou aos seus representantes nas diversas regiões do Estado um termo de compromisso sugerindo a todos os candidatos à Prefeitura que, por exemplo, assumam publicamente o compromisso de instituir a jornada estabelecida na Lei 11.738/2008, Lei do Piso Salarial Nacional, de modo a garantir que o professor

não cumpra mais do que 2/3 da jornada estabelecida pela lei municipal em atividades em interação com os educandos.

Ao assinar o termo, o candidato declara considerar que a aplicação da referida lei é fundamental para a valorização do magistério e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do ensino e que uma das destinações mais importantes para as atividades extraclasse é a formação continuada no próprio local de trabalho.

Além disso, o candidato também se compromete a criar comissão paritária, entre gestores e profissionais da educação e os demais setores da comunidade escolar, para que esta seja gestora dos planos de carreira, propondo formas de recomposição do poder aquisitivo do profissional da educação e para estudar as condições de trabalho, prover políticas públicas voltadas ao bom desempenho profissional e à qualidade dos serviços educacionais prestados à comunidade, além de propor mecanismos adequados à preservação da saúde dos profissionais da educação.

24 HORAS DE BRASILEIROS EM DEFESA DOS PROFESSORES



- Pela jornada do piso. Contra a remoção ex-offício e a redução de disciplinas no ensino médio.
- Pela dignidade na contratação e regime de trabalho dos professores da categoria "O".
- Reajuste e reposição salarial já! - Assembleia Geral – 28 de setembro
- 14 horas – Praça da República

No dia 28 de setembro, todos os professores e professoras estão convocados a paralisar suas atividades por 24 horas e a participar da assembleia geral da categoria que se realizará às 14 horas na Praça da República, em frente à Secretaria Estadual de Educação.

Sob o lema "24 horas de braços cruzados pela jornada do

piso. Contra a remoção ex-offício e a redução de disciplinas no ensino médio. Pela dignidade na contratação e regime de trabalho dos professores da categoria "O" vamos paralisar nossas atividades e lotar a praça, para que nossa voz ecoe bem alto em defesa da valorização do magistério e da qualidade na escola pública estadual.

Por uma carreira justa e atraente

Juntamente com esta edição do Jornal da APEOESP, você está recebendo o Caderno nº 1 "Conversas sobre a Carreira". Esta é a única publicação oficial da APEOESP sobre a carreira.

A APEOESP participa da Comissão Paritária de Gestão da Carreira, uma conquista do nosso Sindicato quando da votação da lei complementar 836/97 na Assembleia Legislativa, por meio da Presidenta Maria Izabel Azevedo Noronha e do Secretário Geral Fábio Santos de Moraes. Na Comissão, nossos representantes têm reafirmado todas as reivindicações e posições históricas da nossa categoria sobre a carreira e estão lutando, por exemplo, pela redução dos interstícios, pelo reenquadramento e pela unificação da carreira em um único cargo de professor (Professor de Educação Básica). A fase atual, porém, é de regulamentação dos novos níveis e faixas criados pela lei complementar 1143/2011.

Você poderá verificar no caderno sobre a carreira todas as fases do processo, as propostas consensuadas, o que está em discussão e as perspectivas da nossa luta por uma carreira que atenda aos interesses dos profissionais da educação.



Reajuste salarial

A luta por melhores salários para permanente da APEOESP.

Os salários dos professores est importância de sua função social, r xidade da maior rede de ensino do

Estamos lutando para que o gov de 10,2% que foi prometido para como reajuste a incorporação da últ em lei específica. Também querem de nossas perdas salariais, de 36,7 previsto na lei complementar 1143 perdas.

Há reunião com o secretário da mês. Caso o governo não dê respos tará alternativa a não ser preparar a

Webconferência sobre a saúde dos professores

A APEOESP realizou no dia 11 de setembro uma reunião sobre o adoecimento profissional em pesquisa realizada pelo Conselho Estadual de Educação, em 2010. Uma das consequências da não aplicação da lei em toda a rede estadual de ensino. A divulgação dessas informações ajudarão a sociedade a compreender

Lutando pela jornada do piso em todas as frentes

Fernando Cardozo



A luta pela implantação da jornada do piso (33% para atividades extraclasses, na perspectiva dos 50%) prossegue.

Estamos atuando no Tribunal de Justiça de São Paulo, no Conselho Nacional de Justiça, no Superior Tribunal de Justiça, na Comissão Paritária e no Conselho Nacional de Educação para que a lei seja aplicada.

No TJSP vencemos a batalha, com a sentença favorável à aplicação da jornada do piso. Entretanto, utilizando-se de manobras regimentais irregulares (motivo de reclamação nossa junto ao Conselho Nacional de Justiça) o governo estadual tem conseguido protelar o cumprimento da lei.

Ações coletivas e individuais

Ao lado do mandado de segurança coletivo em curso no TJSP e demais iniciativas, a APEOESP tem ingressado e obtido vitórias com ações coletivas nos Municípios que não cumprem a lei do piso, seja no aspecto salarial, seja quanto à jornada de trabalho. Da mesma forma, tem ganho ações individuais de professores e professoras que cobram do Estado a aplicação da jornada do piso.

No Conselho Nacional de Educação

No CNE, a Resolução CNE/CEB 9/2012, aprovada em julho, da qual a Presidenta da APEOESP e Vice-Presidenta da Câmara de Educação Básica é relatora e que normatiza a aplicação da jornada de trabalho, está passando por processo de rediscussão tendo em vista propostas de alterações da CNTE, CONSED (entidade dos secretários estaduais de educação) e UNDIME (entidade dos secretários municipais de educação).

No dia 21 de agosto houve acordo quanto ao encaminhamento e algumas mudanças, que serão discutidas em nova reunião a ser realizada no mês de setembro. O CONSED sequer queria participar da discussão, mas foi convencido pela relatora a permanecer, buscando-se a construção de uma redação consensual.

É mais uma frente de luta para reforçar nossa luta pela jornada do piso em São Paulo e a luta pela aplicação integral da lei do piso em todo o Brasil.

Marchas nacionais em Brasília

A aplicação da lei 11738/08 (piso salarial e jornada), juntamente com a garantia da destinação dos 10% do PIB para a educação no Plano Nacional de Educação foram os eixos da VI Marcha Nacional da CNTE, realizada no dia 5 de setembro, em Brasília. A APEOESP participou com uma delegação de professores de todas as regiões do estado. Na mesma data, realizou-se o Dia Nacional de Mobilização da CUT. Veja matéria à página 7.

APEOESP ingressa com ação judicial em defesa dos professores

A APEOESP ingressou com ação judicial para garantir a precária e injusta situação dos professores, começando pela sua forma de contratação, direitos trabalhistas e previdenciário. A ação pede a aplicação da lei em toda a rede estadual de ensino.

Como já dissemos em diversas ocasiões, os professores, pela natureza peculiar de seu trabalho, devem ser contratados desta forma precária e não pelo tipo de regime de trabalho que lhes é imposto, chamado categoria "O". O dado mais recente é a Polícia Militar de contratar policiais que nos inspira a agir junto ao Judiciário para obter o devido tratamento.

Além da ação judicial, denunciamos a situação em nossos contatos com a Organização Internacional do Trabalho. Neste processo, conseguimos atingir nossos objetivos, com a suspensão de 200 para 40 dias e a ampliação de prazos para até dois anos.

AÇOS CRUZADOS PROFESSORES E DA ESCOLA PÚBLICA!

Reajuste salarial já!

O reajuste salarial para o magistério é uma prioridade

Os reajustes estaduais não correspondem à realidade social, nem às dimensões e complexidade do país.

O governo complementou o reajuste para 2012, pois foi contabilizado o valor da última parcela da GAM, definida em 2011. Queremos respostas para a reposição de 36,74%, pois o reajuste parcelado em 1143/2011 não equalizou essas diferenças.

O plano da Educação prevista para este ano não oferece respostas satisfatórias, não nos permite parar a greve da categoria.

Experiência sobre os professores

Em 11 de setembro uma webconferência profissional dos professores, com a participação do Grupo Géia durante o nosso mês 10. O adoecimento profissional é uma realidade. A aplicação da jornada do piso na prática e discussão desta pesquisa compreender a justiça da nossa luta.

Atuação na Justiça em defesa dos professores da “categoria O”

Em ação coletiva para discutir na Justiça o direito dos professores da categoria O, a contratação, como temporários, seus direitos. Nossa ação questionará de fato a “quarentena” a esses professores. Em várias oportunidades, não aceitamos a precarização permanente de sua atividade, a precária e mantenham com o Esalho que é imposto aos professores. O dado novo é que a Justiça proibiu os professores policiais em caráter temporário, o que o judiciário buscando o mesmo

denunciamos a situação deste segmento do Trabalho e este tem sido item discutido com a Secretaria da Educação. Queremos atenuar, em parte, os prejuízos sofridos, como a redução da quarentena e a flexibilização do tempo dos contratos para

Por um ensino médio que atenda aos interesses dos filhos e filhas da classe trabalhadora

Os resultados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), divulgados em agosto, apontam uma melhora nos anos iniciais do ensino fundamental, mas também confirmam o ensino médio como uma etapa frágil da educação básica neste momento.

Esta situação é reflexo das políticas educacionais aplicadas no Brasil no decorrer da década de 1990, com a vigência do FUNDEF, que concentrou esforços (“foco”) no ensino fundamental e desguarneceu o ensino médio e a educação infantil.

O grande problema deste nível de ensino no Brasil, e também no Estado de São Paulo, é a ausência de uma concepção de ensino médio que atenda às expectativas dos jovens e que atenda aos interesses dos filhos e filhas da classe trabalhadora. Por isso, não aceitamos medidas como redução de disciplinas e outras semelhantes às que já haviam sido propostas pela então secretária Rose Neubauer e derrotadas por nós com uma greve em 2000.

Contra a remoção ex-officio e avaliação de desempenho

É preciso uma nova concepção de ensino médio e investimentos pesados no ensino médio regular, para que ele adquira o significado que deve ter para a geração de jovens que aí está. Desta forma, embora não sejamos contra a implantação do ensino médio em período integral, não concordamos com a concepção do projeto atual da SEE e prosseguimos na luta contra a remoção ex-officio dos professores, a avaliação periódica como condição para permanecer na escola e a imposição de quais escolas se tornarão de tempo integral, muitas vezes contra a vontade da comunidade.

Este assunto está na pauta da reunião com o secretário da Educação, ao mesmo tempo em que prosseguiremos a mobilização dos professores das escolas de ensino médio, realizando novo encontro estadual, manifestações e outras atividades.

Fernando Cardozo



Lutando na justiça pela aposentadoria especial

A APEOESP entrou na justiça com ação coletiva para que a São Paulo Previdência (SPPREV) execute as solicitações de aposentadorias dos professores e professoras, considerando como efetivo o exercício dos períodos de licenças e faltas médicas. A SPPREV vem devolvendo esses pedidos de aposentadorias, por interpretar de forma incorreta a legislação federal que regula a matéria.

A APEOESP fez e continuará fazendo todas as gestões possíveis junto à Secretaria da Educação, SPPREV, CGRH (antigo DRHU), Procuradoria Geral do Estado para que o posicionamento do governo seja revisto, sem sucesso até o momento. Desta forma, não nos restou outro caminho senão a via judicial.

Readaptados

O Sindicato também ajuizou ação coletiva em favor dos professores readaptados, pelo direito à aposentadoria especial, uma vez que a nova orientação do governo é a de que só podem ter direito a esta aposentadoria os professores readaptados que estiverem designados para exercerem as funções de direção, coordenação e assessoramento pedagógico dentro do estabelecimento de ensino, tese com a qual, evidentemente, não concordamos.

Sindicato retoma Campanha por mais creches e pré-escolas públicas



A APEOESP retomou a campanha “Quero minha vaga na creche municipal”, pela qual cobramos dos municípios, a quem cabe a responsabilidade pela educação infantil, a ampliação das vagas em creches. Há pelo menos 75% de demanda não atendida na faixa etária de zero a três anos (dados nacionais).

A I e a II Conferências Estaduais de Mulheres da APEOESP posicionaram-se contra a proposta de “auxílio creche”, quantia em dinheiro que seria destinada pelo Estado às professoras para que paguem creches particulares, posição reafirmada pelo Conselho Estadual de Representantes. A creche pública é uma obrigação do Estado, direito das famílias e parte da educação básica, pois é uma fase que, juntamente com a pré-escola, prepara a criança para a alfabetização e a continuidade dos estudos.

Verbas públicas devem ser destinadas às escolas públicas. Além disso, a distribuição de recursos públicos a título de “auxílio creche” poderia induzir as professoras a matricular seus filhos em creches inadequadas e que, muitas vezes, oferecem até mesmo riscos à segurança das crianças, como temos visto.

II Conferência de Mulheres aprova luta pelos direitos das professoras

Fernando Cardozo

Mais de 300 professoras de todo o Estado participaram da II Conferência Estadual de Mulheres da APEOESP, que aconteceu no Club Homs entre os dias 03 e 05 de agosto. A ministra da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República, Eleonora Menicucci; a deputada federal Janete Rocha Pietá, e a presidenta da APEOESP, Maria Izabel Azevedo Noronha foram algumas das palestrantes da Conferência.

O evento contou ainda com a secretária nacional de Comunicação da CUT, Rosane Bertotti; a diretora executiva do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho; a assessora de articulação da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República, Vera Soares; a coordenadora do Centro de Estudos e Pesquisas em Gênero e Trabalho da Federação

Internacional de Mulheres, Maria na Giorgion; e a representante do Movimento Mulheres em Luta da Conlutas, Camila Lisboa.

Educação

Sob o tema “Mulheres da APEOESP em luta, construindo uma nova sociedade com a Educação”, as participantes debateram questões como “Mulher e Política”; “Mulher e Sindicalismo” e “A Mulher no Mercado de Trabalho”. Foram realizadas ainda oficinas de trabalho com os seguintes temas “A luta pelo fim da violência contra a mulher”, “O currículo escolar e a questão de gênero na educação”, “A saúde da mulher professora” e “A educação e as condições de trabalho das professoras”.

As professoras Suely Fátima de Oliveira e Eliana Nunes dos Santos, da Secretaria para Assuntos da Mulheres da APEOESP, coordenaram mesas de trabalho.



Centenas de professoras debateram assuntos relacionados aos direitos das mulheres; no destaque, a presidenta Maria Izabel Azevedo Noronha



As participantes defenderam, entre outras propostas, a ampliação da luta em defesa dos direitos das professoras e a intensificação das campanhas em defesa da melhoria das condições de trabalho, da

saúde da mulher trabalhadora e contra o assédio moral. Todas as deliberações aprovadas

durante a II Conferência serão disponibilizadas no site do Sindicato.

SERVIÇO

A APEOESP publica em seu site um Caderno de 40 páginas sobre a Lei Maria da Penha, que protege as mulheres da violência, e também a edição 2012 do Boletim Internacional da Luta da Mulher

A APEOESP promoveu, através de sua Secretaria de Políticas Sociais, o 8º Encontro do Coletivo Antirracismo e o 3º do Coletivo LGBT Profº Fernando Schueller. Os Encontros realizados entre os dias 24 e 26 de agosto reuniram professores de várias regiões do Estado envolvidos com os debates sobre a diversidade étnica e racial na Educação.

A presidenta Maria Izabel Azevedo Noronha e a Secretária de Políticas Sociais da APEOESP, Rita de Cássia Cardoso, abriram e coordenaram os debates sobre temas que coincidem em uma luta histórica do Sindicato dos Professores e entidades que trabalham pela cidadania e os direitos humanos no País: o combate ao preconceito de raça e orientação sexual no ambiente escolar.

Os destaques do debate do Coletivo Antirracismo foram a implementação integral da Lei 10.639, aprovada em 2003 para garantir a inclusão

da História e Cultura Afro nos currículos, e duas propostas para que a APEOESP incentive entre os professores a adoção interdisciplinar do tema: a inclusão da História e Cultura Afro nos cadernos de formação do Sindicato e a edição de uma cartilha ilustrada com situações do cotidiano escolar e conceitos sobre raça e discriminação.

Os participantes também apresentaram uma proposta para que seja realizada uma pesquisa para identificar o número de afrodescendentes na rede estadual de ensino de São Paulo.

Já o Coletivo LGBT Profº Fernando Schueller manifestou, em seu terceiro Encontro, apoio à distribuição de material didático que combata a homofobia nas escolas e também ao PL 728/2011, que determina que as instituições de ensino de São Paulo incluam o nome social de travestis e transexuais em seus registros internos.

Os ativistas presentes ao En-

contro defenderam a inclusão do Filme “Três Irmãos de Sangue” nas atividades didáticas do Dia de Combate à Aids. O documentário de 2006 conta a história de Betinho, Henfil e Chico Mário, os três irmãos defensores dos direitos humanos, que foram contaminados pelo HIV através de transfusão de sangue.

A assessora do Programa DST/Aids do Ministério da Saúde, Maria Adrião, apresentou palestra no dia 24 de agosto. Liorcino Léo Mendes, consultor em Direitos Humanos, Marilândia Frazão, coordenadora pedagógica, e Fátima Aparecida da Silva, da Internacional de Educação para a América Latina, fizeram suas apresentações no dia 25. O presidente da Afuse - Sindicato dos Funcionários e Servidores da Educação -, José Carlos Bueno do Prado, participou do encerramento das atividades no dia 26. Todas as propostas apresentadas durante os Encontros serão debatidas pela Diretoria da APEOESP.

Moção de desagravo

APEOESP realiza em 2013 sua III Conferência Estadual de Mulheres, dando sequência a um processo iniciado em 2011, com a realização da I Conferência.

Em 3, 4 e 5 de agosto de 2012 realizamos a II Conferência, deliberando importantes iniciativas para a atuação do Sindicato, por meio da Secretaria para Assuntos da Mulher e demais instâncias da entidade.

A III Conferência certamente vai avançar ainda mais em relação às anteriores, na medida em que estamos acumulando experiência, elaboração política e, também, formação de lideranças.

Por isso acreditamos que a próxima Conferência terá debates e discussões em nível ainda mais alto que as anteriores e que todas as delegadas saberão distinguir com clareza os espaços adequados para se manifestarem, evitando questões e propostas descontextualizadas, expressões inadequadas e atitudes desrespeitosas que possam causar tumultos e prejudicar o andamento dos trabalhos.

Parabéns às mulheres e aos homens que, juntos, constroem uma APEOESP cada vez mais democrática e combativa, com respeito à diversidade, ao contraditório e à vontade da maioria.

(Esta moção foi aprovada no Conselho Estadual de Representantes da APEOESP em 24/08/2012, em desagravo à professora Maria Izabel Azevedo Noronha, Bebel, presidenta da APEOESP, que foi vítima de provocações e atitudes desrespeitosas por parte de um grupo de delegadas que não são da sua concepção política, durante a II Conferência Estadual de Mulheres da entidade, realizada em 03, 04 e 05 de agosto de 2012 no Clube Homs, na Capital)

Presidenta da APEOESP é eleita vice-presidenta da CEB/CNE



A professora Maria Izabel Azevedo Noronha foi eleita vice-presidenta da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação

A professora Maria Izabel Azevedo Noronha, presidente da APEOESP, foi eleita vice-presidenta da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE). A eleição aconteceu no dia 3 de julho, em Brasília, durante a posse de doze conselheiros do órgão – seis da Câmara de Educação Básica e seis da Câmara de Educação Superior. Membro

da Câmara de Educação Básica, José Fernandes de Lima foi eleito presidente do CNE. O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, esteve presente à solenidade e destacou o papel do órgão na construção do Plano Nacional de Educação (PNE). “O conselho tem um papel extraordinário na construção do PNE.”

Ocupando seu segundo man-

dato de quatro anos, que terminará em 2014, Maria Izabel Noronha foi indicada ao CNE, nas duas ocasiões, por entidades nacionais como a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), a União Nacional dos Estudantes (UNE) e a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES). É a primeira professora da educação básica, militante do movimento sindical da categoria, a ocupar um posto de direção no Conselho Nacional de Educação. No decorrer de seus dois mandatos, foi responsável por dezenas de pareceres sobre diversos assuntos educacionais e relatora de duas importantes resoluções homologadas pelo Ministro da Educação: as diretrizes nacionais para os planos de carreira do magistério e as diretrizes nacionais para os planos de carreira dos funcionários da educação. É membro também de comissões especiais e permanentes do CNE.

CUT participa da Conferência do Trabalho Decente

Desde a sua fundação, há 29 anos, uma das principais bandeiras da Central Única dos Trabalhadores (CUT) tem sido a luta por mais e melhores empregos, eixo relacionado diretamente com a melhoria das condições de vida da classe trabalhadora, ao lado do estabelecimento de novas regras trabalhistas mais humanas e não degradantes. Neste sentido, corrobora com o conceito de Trabalho Decente da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Desta forma, a CUT par-



Augusto Coelho/CUT

ticipou da 1ª Conferência de Trabalho Decente que aconteceu em Brasília entre os dias 8 e 11 de agosto. A conferência reuniu 1200 delegados, entre representantes do poder executivo, do setor empregador e de trabalhadores – com direito a 30% das vagas – e de organizações da sociedade civil (10%).

Entre os temas abordados na conferência estiveram a negociação coletiva, igualdade de oportunidades, prevenção e erradicação do trabalho infantil e escravo, geração de emprego, empreendedorismo, agricultura familiar, informalidade, crédito, entre outros.

A CUT avaliou que houve avanços fundamentais para a classe trabalhadora, uma vez que foram aprovadas na plenária final algumas propostas de redução de jornada, liberdade e autonomia sindical, combate à prática antissindical e igualdade entre gêneros. Para a diretoria da OIT Laís Abramo, a conferência representou uma ampla discussão em torno do mundo do trabalho. “[Construiu-se] uma base importante para se continuar a discussão que estava prevista para a construção de uma política nacional de emprego e trabalho decente no Brasil”, comentou.

As propostas aprovadas devem ainda ser sistematizadas pela comissão organizadora da conferência, que terá a função ainda de construir o Plano Nacional do Trabalho Decente.

As principais bandeiras defendidas pelos trabalhadores em educação foram:

Piso: cumprimento integral da Lei Nacional do Piso do Magistério (Lei 11.738), que estabelece atualmente o piso de R\$ 1.451,00 – o que ainda não é respeitado por vários estados e municípios – e jornada que reserva 33% para atividades extraclasse.

10% do PIB: aprovação da destinação de 10% do PIB (Produto Interno Bruto) e 100% dos royalties do pré-sal para a Educação.

PNE: aprovação integral no Senado do Plano Nacional de

Educação (PNE - PL 8035/10), já formulado e debatido por uma Comissão Especial. As vésperas da Marcha, pressão dos trabalhadores derrubou recurso que travava projeto na Câmara, enviando-o ao Senado.

Carreira: valorização do plano de carreira para os profissionais da educação. A CNTE já propôs diretrizes claras sobre o tema.

Jornada: normatização da jornada de trabalho do magistério, com o respeito ao cumprimento de um terço da jornada para a hora-atividade, conforme previsto na Lei 11.738 (Lei Nacional do Piso).

APEOESP vai a Brasília pelo piso, carreira, jornada e PNE

Cerca de 600 professores da APEOESP participaram no dia 5 de setembro da 6ª Marcha Nacional, organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), em Brasília. O mote da marcha foi “Piso, Carreira, Jornada e PNE” e contou com a participação de 43 entidades filiadas à confederação e também com a CUT, que marcou para a mesma data o Dia Nacional de Mobilização.

Os manifestantes fizeram um percurso de 3 quilômetros, da Torre de TV até a Esplanada dos Ministérios. Após a marcha, houve uma vigília na Praça dos Três Poderes a partir das 18hs.

A nova direção do CNE

Presidente do CNE:

Professor José Fernandes de Lima

Câmara de Educação Superior

Presidente:

Professor Gilberto Gonçalves Garcia

Vice-Presidenta:

Ana Dayse Sorea

Câmara de Educação Básica

Presidente:

Professor Raimundo Moacir Mendes Feitosa

Vice-Presidenta:

Professora Maria Izabel Azevedo Noronha

Educar para transformar

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda.”
(Paulo Freire)

Fernando Cardozo



Um dos educadores mais reverenciados do mundo, Paulo Freire escreveu em certa oportunidade sobre o Dia do Professor, que comemoraremos no próximo dia 15 de outubro: “Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social e responsabilizados por alguns setores da sociedade pelo fracasso da

educação, grande parte resiste e continua apaixonada pelo seu trabalho. A data é um convite para que todos, pais, alunos, sociedade, repensemos nossos papéis e nossas atitudes, pois com elas demonstramos o compromisso com a educação que queremos. Aos professores, fica o convite para que não

descuidem de sua missão de educar, nem desanimem diante dos desafios, nem deixem de educar as pessoas para serem ‘águias’...”

Em agosto, o governo do Estado comemorou a divulgação das notas médias que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) do Ministério da Educação, que apontou uma melhora na qualidade do ensino, que vem se desenvolvendo ano a ano. Em nenhum momento alguém lembrou-se do professor.

Duas visões antagônicas da Educação. Paulo Freire destaca o trabalho apaixonado do professor, que não deixa a peteca

cair, apesar dos percalços; o governo do Estado, entende a Educação como uma via de mão única: se há resultados minimamente satisfatórios, são resultado da providência; se não, os professores foram culpados.

Em artigo divulgado aos órgãos da imprensa, a presidenta da APEOESP, Maria Izabel Azevedo Noronha colocou muito bem a questão: “Devemos re-memorar que, desde o ano de 1999, vem ocorrendo por parte de setores do Estado brasileiro um processo de culpabilização dos professores pelos problemas e deficiências da educação nacional. Somos submetidos a avaliações excludentes e tachados de despreparados por alguns governantes. (...) Devemos nos perguntar, então: ao que podemos atribuir este processo progressivo de melhoria da qualidade do ensino na educação básica?”

Mas se o governo não nos reconhece, a sociedade entende o nosso papel e corrobora Paulo Freire. Há dois anos o portal Terra publicou pesquisa em que a profissão de professor apareceu em terceiro lugar entre as mais admiradas, perdendo apenas – e por pequena margem de votos – para os médicos e bombeiros. Este reconhecimento não tem preço e nos deixa muito orgulhosos.

APEOESP amplia serviços

Fundada há 67 anos e desde 1979 – quando grupos de pro-

fessores progressistas tomaram a frente do Sindicato – a APEOESP se esforça na busca pelo reconhecimento da sociedade e pela valorização profissional de fato de seus associados – com salários dignos, melhores condições de trabalho etc.

E nestes últimos 33 anos a APEOESP só fez crescer. Hoje somos 180 mil associados. Neste sentido, tem buscado constantemente o aperfeiçoamento no atendimento ao associado.

Uma das ações foi a busca na melhoria da qualidade do serviço jurídico. Por isto, há uma ano o Sindicato criou um call center para o atendimento exclusivo das questões jurídicas. Por mês, o call center recebe em média 7300 solicitações.

O crescimento da APEOESP e das demandas da sociedade civil levaram a entidade a ampliar o número de secretarias executivas. Foram criadas as secretarias da Mulher – afinal, nossa categoria é 80% formada por mulheres – e de Assuntos Municipais.

Para acomodar a nova estrutura, a APEOESP inaugurou um novo espaço ao lado do prédio da Sede Central. Em três andares, o novo espaço abriga as secretarias da Mulher, de Políticas Sociais, de Formação e a Vice-presidência, além de outros departamentos da APEOESP. A novidade maior é que neste espaço será inaugurada brevemente uma biblioteca.

Origem da data

Comemorado mundialmente no dia 5 de outubro, no Brasil o Dia dos Professores é em 15 de outubro. Você sabe por que?

No dia 15 de outubro de 1827 o Imperador D. Pedro I editou um Decreto criando o Ensino Elementar no Brasil. Em 1947, 120 anos após a edição do Decreto Imperial, ocorreu a primeira comemoração de um dia efetivamente dedicado ao professor. Entretanto, somente em 1963, o “Dia do Professor” foi instituído oficialmente, através do Decreto 52682, assinado pelo então presidente João Goulart.

EXPEDIENTE

JORNAL DA APEOESP
Ariovaldo de Camargo; Francisco de Assis Ferreira; Zenaide Honório. **Redatores:** Ana Maria Lopes (MTB 23362) e Luis Brandino. **Colaboradores:** José Rocha da Cunha; Fernando Vivaldo. **Diagramação e Editoração Gráfica:** Carlos Roberto Ferreira dos Santos e Rosely Soares. **Secretaria:** Edemilde do Nascimento. **Impressão:** Bangraf Tiragem: 1.65.000 exemplares. **Circulação Dirigida:** Distribuição Gratuita. Circulação em setembro. **Publicação bimensal.** Distribuidora: ACF Jaraguá. **Redação:** Praça da República, 282 – 5º andar – CEP 01045-000. Matrícula Registrada em microfilme sob nº 129.203 no Terceiro Cartório de Registro de Títulos e Documentos.

DIRETORIA DA APEOESP – TRIÊNIO 2011/2014

DIRETORIA EXECUTIVA: **Presidente:** Maria Izabel Azevedo Noronha; **Vice-Presidente:** Francisca Pereira da Rocha; **Secretário Geral:** Fábio Santos de Moraes; **Secretário Geral Adjunto:** Leandro Alves Oliveira; **Secretário de Finanças:** Luiz Gonzaga José; **Secretário de Finanças Adjunto:** Ariovaldo de Camargo (afastado); **Secretário de Administração:** Odimar Silva; **Secretário de Administração Adjunto:** Ederaldo Batista (afastado); **Secretário de Patrimônio:** Miguel Noel Meirelles; **Secretária de Patrimônio Adjunta:** Tereza Cristina Moreira; **Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais:** Maria Sufameide Rodrigues; **Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais Adjunto:** Luiz Carlos de Freitas; **Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais Adjunta:** Luiza José das Neves; **Secretária de Formação:** Roberto Guido (afastado); **Secretária de Comunicações Adjunta:** Paulo José das Neves; **Secretária de Formação e Defesa dos Associados:** Francisco de Assis Ferreira; **Secretária de Legislação e Defesa dos Associados Adjunta:** Zenaide Honório; **Secretário de Política Sindical:** João Luis Dias Zafalão (afastado); **Secretária de Política Sindical Adjunta:** Magda Souza de Jesus; **Secretária de Políticas Sociais:** Rita de Cássia Cardoso; **Secretária de Políticas Sociais Adjunta:** Ana Paula Pascarelli; **Secretária para Assuntos de Aposentados:** Sílvia Pereira; **Secretária para Assuntos de Aposentados Adjunta:** Fátima da Silva Fernandes; **Secretária para Assuntos da Mulher:** Sueli Fátima de Oliveira; **Secretária para Assuntos da Mulher Adjunta:** Eliana

Nunes dos Santos (afastada); **Secretário para Assuntos Municipais:** Fábio Santos Silva; **Secretário para Assuntos Municipais Adjunto:** Marcos de Oliveira Soares; **Secretária Geral de Organização:** Margarida Maria de Oliveira; **Secretário de Organização para a Capital:** Gilberto de Lima Silva; **Secretário de Organização para a Grande São Paulo:** Moacyr Américo da Silva (afastado); **Secretário de Organização para o Interior:** Demércio de Almeida (afastado); **Secretário de Organização para o Interior:** Gerson José Jório Rodrigues; **Secretário de Organização para o Interior:** Maria José Carvalho Cunha; **Secretário de Organização para o Interior:** Sérgio Martins da Cunha.

DIRETORIA ESTADUAL: Ademair de Assis Camelo; Aladir Cristina Genovez Cano; Almir Gabriel (afastado); Ana Lucia Ferreira; Ana Lúcia Santos Cugler; Ana Paula Leite Borda; Anatalina Lourenço da Silva; André Luis Ferreira da Silva; Anita Aparecida Rodrigues Marson; Antonio de Oliveira; Antonio Gandini Júnior; Ary Neves da Silva (afastado); Benedito Jesus Dos Santos Chagas; Carlos Alberto Rezende Lopes (afastado); Carmen Luiza Uraguiza de Souza; Cilene Maria Olbici; Claudelicio dos Reis (afastado); Claudete Tereza de Almeida Pereira; Cláudio Luiz Alves de Santana; Cláudio Bento Rufini; Conceição Aparecida da Silva; Dorival Aparecido Da Silva; Douglas Ferreira de Paula; Douglas Martins Izzo; Edna Penha Araújo; Eduardo Martins Rosa; Eliane Mattias dos Santos; Fláudio Azevedo Lamas (afastado); Flávio Stockler de Ramos Lima; Floripes Ingracia Borioni Godinho; Gilmar Ribeiro; Gláucia de Fátima Rodrigues Arruda; Idalina Lelis De Freitas Souza; Ivanci Vieira dos Santos (afastado); Janaina Rodrigues; Joaquim Soares da Silva Neto (afastado); Jozafa Rehém Nascimento Vieira; José de Jesus Costa; Josefa Gomes da Silva; José Francisco da Silva; José Geraldo Correa Junior; José Reinaldo de Matos Lima; José Wilson de Souza Maciel; Jovina Maria Da Silva; Juçineide Benedita dos Santos; Juliana Lúci (afastado); Juvenal De Aguiar Pentead Neto (afastado); Lindomar C.C. Federighi; Luiz Cláudio De Lima; Luzia Lúcia Feitosa Vieira; Mafsa Bonifácio Lima; Marcia Ferreira dos Anjos; Maria Aparecida Prezoto; Maria Carlota Niero Rocha (afastado); Maria Castell; Maria Elena Batista de Souza; Maria Lúcia Ambrosio Orlandi; Maria Liduina Facundo Severo; Mariana Coelho Rosa; Miguel Leme Ferreira; Nilson Silva (afastado); Orivaldo Felício; Ozani Martiniano De Souza; Paulo Roberto Chacon De Oliveira; Pedro Paulo Vieira de Carvalho; Reginaldo Alberto de Almeida; Ricardo Augusto Botaro; Rita Leite Diniz; Roberta Lara Maria Lima; Roberto Mendes; Ronald Torelli; Roseli dos Santos Ribeiro; Rui Carlos Lopes de Alencar; Severino Honorato Silva; Silvio Carlos da Silva Prado; Solange Aparecida Benedetti Panha; Sonia Aparecida Alves De Arruda; Sonia Maria Maciel; Stenio Matheus De Moraes Lima; Sueli de Araújo Mangabeira; Suzi Da Silva (afastado); Telma Aparecida Andrade Victor; Teresinha de Jesus de Sousa Martins; Ulilder Cácio De Freitas; Valfredo Alves Siqueira (afastado); Vera Lucia Zimmerger; Waldir Siqueira; Wilson Augusto Fúza Frazão.

O desconto da mensalidade no holerite de agosto será de 1,2% sobre o salário de cada associado. O desconto mínimo será de R\$ 11,78 e o máximo de R\$ 47,12.

Edição concluída e enviada à gráfica no dia 05/09/2012.

PUBLICIDADE

MGiora - Tel.: (11) 3885-0183/4652
CMC Brasil - Tel.: (19) 3232-7544
O conteúdo das publicidades é de responsabilidade dos anunciantes.